

CARTA DA INDÚSTRIA

ANO XXII | 801 | DEZ 2021 | JAN 2022

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

EDIÇÃO RETROSPECTIVA 2021

À FRENTE DO DESENVOLVIMENTO

Firjan se destaca como protagonista da retomada da economia do Rio, atuando incansavelmente para trazer mais competitividade ao estado

REGIONAIS

A capilaridade da federação pelo interior do estado

SETORES E SINDICATOS

Os líderes empresariais e suas ações diversificadas



- Firjan
- Firjan SENAI
- Firjan SESI
- Firjan SESI Cultura



- Firjan



- Firjan
- Firjan SENAI
- Firjan SESI



- Firjan



- Firjan
- Firjan SESI Cultura
- Casa Firjan

Atualize-se
Participe
Compartilhe

CARTA DA INDÚSTRIA



05

MATÉRIA DE CAPA
LIDERANÇA EM NOME DO
DESENVOLVIMENTO



12

ARTICULAÇÃO
ENCONTROS ESTRATÉGICOS



14

REGIONAIS
ATUAÇÃO DE NORTE A SUL

18

SETORES E SINDICATOS

22

PETRÓLEO, GÁS E NAVAL
PROTAGONISMO DO RIO



25

NEGÓCIOS
PEQUENA EMPRESA EM ALTA



28

CASA FIRJAN E IEL
O ENDEREÇO DO FUTURO

CARTA DA INDÚSTRIA é uma publicação da Firjan

Presidente:
Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Presidente em exercício:
Luiz Césio de Souza Caetano Alves

1° Vice-presidente CIRJ:
Carlos Fernando Gross

2° Vice-presidente Firjan:
Carlos Erane de Aguiar

2° Vice-presidente CIRJ:
Raul Eduardo David de Sanson

Diretor de Competitividade Industrial
e Comunicação Corporativa:
João Paulo Alcantara Gomes

Diretor executivo SESI SENAI RJ:
Alexandre dos Reis

Diretora de Compliance e Jurídica:
Gisela Gadelha

Diretora de Pessoas, Finanças e
Serviços Corporativos:
Luciana de Sá

Gerente Geral de Comunicação:
Ingrid Bückmann

Gerente de Imprensa e Conteúdo:
Gisele Domingues

Jornalista Responsável:
Fernanda Portugal (MTB 18208/RJ)

Fotografia: Paula Johas
e Vinícius Magalhães
Projeto Gráfico:
Patrícia Mendonça Lima

Editada pela Insight Comunicação
Editor Geral: Luiz Cesar Faro
Editora Executiva: Sílvia Noronha
Redação: Affonso Nunes e
Andréa Shad
Revisão: Geraldo Pereira
Design e Diagramação:
Paula Barrene
Produtor Gráfico: Ruy Saraiva

Firjan
Avenida Graça Aranha 1
CEP: 20030-002 – Rio de Janeiro
www.firjan.com.br

Sugestões e dúvidas:
cartadaindustria@firjan.com.br



CONFIRMANDO A RETOMADA

Há um ano eu expressei neste Editorial a convicção de que a Retrospectiva 2021 da Carta da Indústria teria muito a informar sobre a retomada do desenvolvimento. E é com imensa satisfação que esta edição comprova a retomada – onde a Firjan atuou como protagonista.

Um bom exemplo dessa atuação está na concessão da Cedae. Havia o temor de que o leilão não se realizasse. Mas nossa federação desenvolveu articulações que envolveram governo federal, governo estadual, Assembleia Legislativa e outros players. O leilão foi um sucesso, um verdadeiro marco.

Semanas depois, a Firjan entregou ao governador Cláudio Castro o estudo “Rio Canteiro de Obras”, listando 22 projetos de infraestrutura no estado do Rio, como a adequação e/ou conclusão de rodovias e ferrovias, por exemplo.

Esse apoio para a volta do crescimento do nosso estado também incluiu a inauguração do novo Centro de Referência da Construção Civil da Firjan SENAI SESI Tijuca.

Também lançamos o Laboratório de Biologia Molecular (Lab BioMol), reforçando a atuação pelo Complexo Industrial da Saúde do Rio de Janeiro.

E seguimos trabalhando pelo aumento da competitividade de nossas indústrias, com destaque para as de menor porte. Nossas propostas para a flexibilização de normas da legislação LGPD para micro e pequenas empresas foram incluídas em audiência pública pela Autoridade Nacional. Lançamos a publicação “Critérios e métodos ESG para a Indústria”, orientando a autoavaliação das micro e pequenas empresas. E anunciamos o Projeto Firjan da Pequena Empresa.

Também estamos atuando para que a concessão do Aeroporto Santos Dumont, em 2022, contemple uma atuação coordenada com o Aeroporto do Galeão. E ainda para que as prefeituras façam as alterações necessárias, na legislação, para recebermos a tecnologia 5G.

A retomada do desenvolvimento em nosso estado só confirma o que eu tenho afirmado desde 2020:

O Rio tem jeito!

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Presidente da Firjan

LIDERANÇA EM NOME DO DESENVOLVIMENTO

Ao longo de um ano em que a Covid-19 ainda persistiu em quase todo o planeta, a Firjan manteve seu papel de liderança na missão de contribuir na recuperação da economia do estado, com empenho em apontar soluções para a retomada do desenvolvimento industrial e a consequente geração de empregos locais. A federação promoveu diversos eventos, reunindo o empresariado fluminense e carioca com representantes dos Poderes Executivo e do Legislativo, traçando planos, apresentando dados e projetos para a competitividade e o crescimento econômico do Rio de Janeiro.



RJ: SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRANDE SETOR (OUT/21)

+11,7 MIL
SERVIÇOS

+4,9 MIL
COMÉRCIO

+3,9 MIL
INDÚSTRIA E
CONSTRUÇÃO CIVIL

-0,8 MIL
AGROPECUÁRIA

+19.703
SALDO TOTAL

Fonte: Retratos Regionais, Firjan

RIO CANTEIRO DE OBRAS

Os resultados desses esforços conjugados já podem ser conferidos com a recuperação dos postos de trabalhos perdidos nos primeiros meses de medidas restritivas pela pandemia, como aponta análise da Firjan na plataforma Retratos Regionais, que traz dados sobre os empregos no estado ao longo dos últimos dois anos. Entre março e agosto de 2020, o estado perdeu 198.649 postos de trabalho. De setembro de 2020 a outubro de 2021, foram abertos 200.226 novos empregos. Em outubro, quem mais gerou empregos na indústria fluminense foi a construção civil (1.003), seguida pelos serviços industriais de utilidade pública (721) e pela manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (686).

Pleitos da Firjan alcançados em 2021 trarão resultados nos próximos anos, contribuindo para a melhoria da infraestrutura fluminense. A construção civil será um dos grandes setores beneficiados. Entre os principais avanços, destacamos as concessões da Cedae, com impactos na capital e no interior, e da rodovia Presidente Dutra (BR-116 – Rio-São Paulo), cujo novo contrato inclui o trecho da BR-101 (Rio-Santos), entre o Rio de Janeiro e Ubatuba. Entre os principais investimentos está a nova subida da Serra das Araras, pleito histórico da Firjan, que solucionará o principal gargalo atual da BR-116. Destacam-se, ainda, a implantação de faixas adicionais e vias marginais em ambas as rodovias, além da duplicação de 80 quilômetros da BR-101 em território fluminense.

Para consolidar a empregabilidade com capacitação dos trabalhadores, foi inaugurado o Centro de Referência em Construção Civil da Firjan SENAI SESI Tijuca, visando a qualificação profissional do setor que mais movimenta a economia. "Como o propósito da Firjan é transformar sonhos em realidade e o futuro em presente, entregamos para todo o estado do Rio a mais moderna e atualizada unidade de formação profissional e inovação do país, focada na cadeia de valor da indústria da construção", ressaltou Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan.

A unidade conta com 19 laboratórios que permitem vivenciar a realidade de várias etapas de uma construção civil em cursos semipresenciais e on-line, que abrangem diferentes áreas da construção civil, como BIM (Building Information Modeling) e Energia Renovável. Equipado com tecnologia de ponta, o espaço foi detalhadamente preparado para capacitar, num

QUEM MAIS GEROU EMPREGOS NA INDÚSTRIA DO RIO (OUT/21)

	CONSTRUÇÃO CIVIL	1.003
	SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA	721
	MANUTENÇÃO, REPARAÇÃO E INSTALAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	686
	CONFECÇÃO DE ARTIGOS DE VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	652
	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	276
	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL	157
	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	152
	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO METÁLICOS	133
	FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	130
	FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	89

cenário sem pandemia, cerca de 4.900 alunos por ano, em 18 cursos diferentes, oferecidos em três turnos.

HORA DA VIRADA

Para o prefeito da capital, Eduardo Paes, o Centro de Referência consolida a "hora da virada" da recuperação da capacidade de investimentos públicos: "Estamos trabalhando para a flexibilização da legislação, a fim de atrair novas empresas para a cidade. O equilíbrio fiscal que buscamos irá retomar a capacidade de investimentos, e a cidade do Rio deve virar um canteiro de obras", enfatizou Paes, em maio, na mesa de debates on-line "Rio Canteiro de Obras".

Transmitido ao vivo pela Firjan, o evento abordou as novas perspectivas de retomada do desenvolvimento, incluindo o retorno dos investimentos públicos em infraestrutura, anunciados pelo governador

Cláudio Castro, com a transferência de recursos obtidos com a concessão dos serviços oferecidos pela Cedae.

Esse processo licitatório foi, aliás, uma bandeira levantada com veemência pela Firjan. A entidade considera inadmissível que no segundo estado do país, em termos econômicos, 5,6 milhões de pessoas vivam no esgoto, sem saneamento básico. "No ritmo atual de investimentos em saneamento da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro, seriam necessários no mínimo 140 anos para universalizar a coleta e tratamento de esgotos. Isso é imoral. É inaceitável", pontuou a nota oficial em apoio ao processo de concessão para a iniciativa privada, divulgada em abril de 2021. "Essa é a única solução real e concreta para resolver essa enorme dívida social, que afeta exatamente a parcela mais pobre da população de nosso estado", concluiu o documento.



Centro de Referência em Construção Civil da Firjan SENAI SESI Tijuca, entregue em maio, equipado com tecnologia de ponta

RJ: EVOLUÇÃO DO SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR MÊS



SALDO ACUMULADO: 33.479

Fonte: Retratos Regionais, Firjan (inclui todos os grandes setores da economia)/2021

Por sua vez, o governador compreendeu o papel da indústria nesse esforço conjunto pelo reerguimento econômico fluminense. "A indústria tem um papel fundamental na retomada do desenvolvimento do estado do Rio, e, por isso, 100% do dinheiro da concessão da Cedae será investido em melhores condições de competitividade para atrair novas empresas e também manter as já instaladas, gerando empregos", declarou Castro, em evento da federação, em maio.

Um mês depois do seminário, o presidente da Firjan entregou ao governador, a seu pedido, o documento "Rio Canteiro de Obras", que mapeou 22 projetos prioritários para o desenvolvimento socioeconômico fluminense. As obras, distribuídas por todo o estado, representam R\$ 9,4 bilhões em investimentos, com efeito multiplicador de R\$ 11,9 bilhões e potencial de geração de 135 mil empregos diretos e indiretos. Na ocasião, Eduardo Eugenio comentou que

os investimentos aumentarão a competitividade e a produtividade das indústrias no estado, abrindo caminho para a geração de empregos e renda.

A FORÇA DO INTERIOR

Em agosto, durante evento do Grupo de Líderes Empresariais (Lide Rio de Janeiro), o governador anunciou o Pacto RJ, incluindo alguns pleitos do Rio Canteiro de Obras. As obras listadas pela federação e confirmadas posteriormente englobam melhorias operacionais nas rodovias estaduais RJ-130 (Teresópolis-Friburgo), RJ-140 (Região dos Lagos), RJ-198 e RJ-210, estas últimas no Noroeste Fluminense. Também constam da lista a construção de duas pontes, uma em Porto Real, que vai servir ao Cluster Automotivo do Sul Fluminense, e a outra – da Integração –, entre São João da Barra e São Francisco de Itabapoana, no Norte Fluminense. Ou seja, todas no interior.

ESTUDOS E NOTAS TÉCNICAS EMBASAM AÇÕES DA FIRJAN

Para erguer bandeiras em prol do desenvolvimento social e econômico do estado, como faz a Firjan, é preciso ter mais do que a opinião de seus dirigentes. Ao se posicionar firmemente na defesa dos interesses da indústria fluminense, a federação se apoia em estudos e notas técnicas produzidos por seu corpo técnico, alguns publicados regularmente, como o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) e Retratos Regionais.

A projeção do PIB feita pela Firjan obteve o segundo lugar no Ranking Broadcast Projeções Top 10 Geral do primeiro trimestre deste ano, realizado pelo AE Dados da Agência Estado. O ranking considerou as projeções que mais se aproximaram da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e pelo Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), além da taxa Selic, dólar, Produto Interno Bruto (PIB), balança comercial e relação dívida/PIB, enviadas por 55 instituições para o período de janeiro a março.

Há também análises e projeções que se debruçam sobre pautas estratégicas

para o desenvolvimento, como o levantamento minucioso sobre roubo de cargas no estado, elaborado com base em dados do Instituto de Segurança Pública (ISP); e a nota conjunta com a Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) sobre a crise energética (setembro de 2021). Sobre este último tema, tem sido divulgado quinzenalmente ou semanalmente o boletim Cenário Energético, que traz a situação dos reservatórios do sistema elétrico.

Entre outros estudos pontuais, destacam-se: Sondagem Industrial Especial: Fornecimento de Insumos e Matérias-primas no Estado do Rio de Janeiro (abril e novembro); O impacto regional da pandemia nos três grandes setores econômicos (maio); Posicionamento sobre MP da Eletrobras (junho); Nota sobre a Reforma Tributária (julho); e colaboração decisiva em estudos conjuntos como aqueles produzidos para as concessões do Aeroporto Santos Dumont e da Via Dutra. Já a Firjan Internacional lançou em 06/12 a sexta edição do Diagnóstico de Comércio Exterior do Estado.

DIFICULDADE NA AQUISIÇÃO DE INSUMOS DE MATÉRIAS-PRIMAS (NOV/21)

Fonte: Sondagem Industrial Especial: Fornecimento de Insumos e Matérias-Primas - Estado do Rio de Janeiro, divulgado pela Firjan em novembro



"A Firjan vê com muita satisfação a inclusão desses pleitos da indústria no Pacto RJ, um programa robusto de ações em infraestrutura, saúde, educação, segurança e outras áreas. E torcemos para que as melhorias nessas importantes rodovias estaduais ocorram no menor prazo possível", comentou Mauro Viegas, presidente do Conselho Empresarial de Infraestrutura da Firjan.

A recuperação econômica do estado do Rio pós-Covid-19 está sendo puxada pela indústria do interior, com destaque para a recuperação de postos de trabalho que haviam sido perdidos no auge da crise. "A principal razão para a retomada do emprego começar pelo interior é que a indústria de transformação é mais relevante fora da capital. A indústria teve uma velocidade mais forte de recuperação e contratação. Na cidade do Rio, mais de 70% do mercado de trabalho está no setor de serviços", explica Luiz César Caetano, presidente em exercício da Firjan.

Outra pauta que seguiu avançando em 2021 se refere à revisão das Normas Regulamentadoras (NRs) de saúde e segurança do trabalho. Seis NRs com nova redação foram publicadas em outubro e entram em vigor em janeiro (clique aqui para saber mais: <https://bit.ly/31iJkNH>).

O RIO TEM JEITO

Para a consolidação de um hub aéreo que beneficie a população e as indústrias, aumentando a competitividade fluminense, os dois maiores aeroportos do Rio de Janeiro devem operar de forma coordenada. Isso porque o Santos Dumont (SDU) e o Galeão (GIG) formam um sistema multiaerportos (SMA), por atenderem a mesma área. O formato coordenado traz um potencial de R\$ 4,5 bilhões em acréscimo no PIB fluminense, o que representa 0,6% a mais em riquezas para o estado a cada ano. É o que apontou a nota técnica da Firjan "Sistema Multiaerportos do Rio de

“A principal razão para a retomada do emprego começar pelo interior é que a indústria de transformação é mais relevante fora da capital”

LUIZ CÉSIO CAETANO,
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DA FIRJAN

Janeiro – Coordenação aeroportuária e seus benefícios socioeconômicos”, divulgada em agosto.

"O Aeroporto Internacional Tom Jobim é um ativo de primeira grandeza, que precisa de conectividade plena com o Brasil e o mundo para alavancar o crescimento do nosso estado", frisou Eduardo Eugenio.

Os indicadores e fatos políticos ocorridos em 2021 endossam aquilo que Eduardo Eugenio apontava no discurso de posse das diretorias da Firjan e Firjan CIRJ para o período 2020-2024, em 14 de outubro de 2020. "O Rio tem jeito", insistiu na ocasião, defendendo a necessidade de se investir no combate ao crime organizado e na recomposição das finanças do estado – dois pilares de políticas públicas importantes para devolver ao Rio de Janeiro a capacidade de crescimento e de geração de emprego e renda para a população fluminense.

E o tom ganhou mais relevância com o lançamento da websérie "O Rio tem Jeito", uma série de lives com base nos temas abordados no "Programa de retomada do crescimento do estado do Rio de Janeiro em bases competitivas", documento com ações relacionadas a energia, infraestrutura e mobilidade urbana, segurança pública, acesso ao crédito, competitividade regulatória e tributária.

ENCONTROS ESTRATÉGICOS

Um ano de muitos encontros e eventos voltados para a recuperação da economia fluminense e, em paralelo, para o fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde do Rio. Esses dois objetivos contaram com o empenho da Firjan, manifestado em reuniões com representantes das três esferas de governo, federal, estadual e municipais, e também com os titulares de áreas que ganharam ainda mais importância neste segundo ano de pandemia.

"Precisamos pensar nos produtos para a saúde, princípios ativos, medicamentos e também equipamentos de proteção individual (EPI) como um sistema de defesa. Estamos falando das vidas dos nossos ci-

dadãos. Temos ativos formidáveis como a Fiocruz e os laboratórios da UFRJ. A ideia é pensar em como construir um centro de produção importante e estrutural para a nossa saúde pública", afirmou Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, em encontro na Fiocruz, em maio.

Como parte do trabalho em prol do fortalecimento da indústria do setor, a federação inaugurou, em outubro, o Laboratório de Biologia Molecular (Lab Biomol), em evento que contou com a participação do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, dessa vez no formato on-line. Um dos primeiros projetos da unidade é o "Modelo Preditivo de Doenças Infectocontagiosas com Impacto Ocupacional", em parceria com a Fiocruz. O objetivo é criar um modelo para prever novas variantes do SARS-CoV-2, assim como entender doenças emergentes com grande potencial para antecipação de decisões sob o ponto de vista da saúde do trabalhador.

INDÚSTRIA DE DEFESA

A atuação estratégica das Forças Armadas em diversas frentes também mereceu atenção da Firjan ao longo do ano, incluindo sinergias em torno da indústria de defesa. "Por meio dos Institutos SENAI de Tecnologia e de Inovação, participamos de projetos estratégicos para a Marinha e o Exército, utilizando as mais recentes tecnologias para

elevar a confiabilidade, a segurança e a experiência imersiva dos profissionais. Também contribuimos com a geração de capital intelectual na formação e pesquisa tecnológica. É tecnologia 100% nacional, realizada por brasileiros para os brasileiros", ressaltou Carlos Erane de Aguiar, 2º vice-presidente da Firjan e presidente do Sindicato Nacional das Indústrias de Defesa (Simde).



Eduardo Eugenio com o presidente Jair Bolsonaro, em 17/06, no Rio, em reunião sobre a importância de reformas estruturais e em defesa de ações em favor da competitividade das indústrias fluminenses



Eduardo Eugenio e o prefeito Eduardo Paes, no evento "Desafios e Oportunidades para a Cidade do Rio", em 18/06, na Casa Firjan, promovido em parceria com a Prefeitura e Câmara de Comércio França-Brasil (CCIFB)



O governador Cláudio Castro com Luiz Césio Caetano, presidente em exercício da Firjan (na foto à esq.), e com Carlos Fernando Gross, 1º vice-presidente da Firjan CIRJ, nas cerimônias de assinatura do contrato com as novas concessionárias de água e esgoto, em agosto



Foto: Rogério Santana



Empresários fluminenses com os senadores Roberto Rocha e Carlos Portinho, em 11/11, em Brasília. Em foco, a urgência da reforma tributária, medida fundamental para o equilíbrio das contas públicas e o desenvolvimento do país



Em novo encontro também em maio, dessa vez na Fiocruz, Eduardo Eugenio se reuniu com Nisia Trindade, presidente da instituição; Marcelo Queiroga, ministro da Saúde; e Paulo Skaf, presidente da Fiesp



Césio Caetano (à direita, com o microfone) no almoço da Lide, em agosto, quando o governador Cláudio Castro (à esquerda, com o microfone) anunciou o Pacto RJ, pacote de investimentos que atende pleitos da Firjan



"Homenagem da indústria ao papel das Forças Armadas a serviço da paz" é entregue aos comandantes das três Forças Armadas e ao ministro da Defesa, general Walter Souza Braga Netto (2º à esq., com Eduardo Eugenio e Erane Aguiar)



Eduardo Eugenio e Carlos Fernando Gross se encontraram com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga (ao centro na foto) na Casa Firjan, em maio. Em pauta, o Complexo Industrial da Saúde no Rio



O general de Divisão Luis Antônio Duizit Brito, do Ministério da Defesa, e Paulo Aluim, do MCTI, em visita aos Institutos SENAI de Tecnologia (IST) e de Inovação (ISI), em 29/07. Na foto, eles são acompanhados por integrantes da diretoria da Firjan

ATUAÇÃO DE NORTE A SUL

No interior do estado do Rio, um dos destaques de 2021 foi a entrega das agendas regionais para os prefeitos fluminenses. As nove representações da Firjan tomaram essa iniciativa, reunindo os principais gargalos econômicos e as respectivas soluções em prol do desenvolvimento de suas regiões, para o período 2021-2024. As agendas foram elaboradas pelo corpo técnico da Firjan ao lado de empresários consultores da federação, tendo como base o Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025.

"São pautas de competência municipal, transversais aos diferentes setores da indústria e que afetam o ambiente de negócios e a competitividade da região como um todo", explica Roberto Leverone, presidente da Firjan Duque de Caxias e Região. "Essa agenda positiva reúne o posicionamento dos empresários da Baixada e é resultado de meses de ampla discussão in-

terna com o apoio técnico da federação", sintetiza Carlos Erane de Aguiar, presidente da Firjan Nova Iguaçu e Região.

Um dos tópicos inseridos diz respeito à melhoria da condição de segurança no Arco Metropolitano (BR-493), pleito que envolve cinco regionais, três delas diretamente: Nova Iguaçu e Região, Caxias e Região e Leste Fluminense; e outras duas indiretamente: Serrana e Centro-Norte, já que a rodovia facilita o escoamento da produção e a mobilidade dos moradores. Mas a estrada, na verdade, beneficia todo o estado. Uma das conquistas do ano foi a retomada das obras do Arco entre Magé e Itaboraí, por parte do governo federal. "A duplicação desse trecho impactará positivamente a qualidade da infraestrutura logística e de mobilidade urbana", analisa Luiz César Caetano, presidente da Firjan Leste Fluminense e presidente em exercício da Firjan.

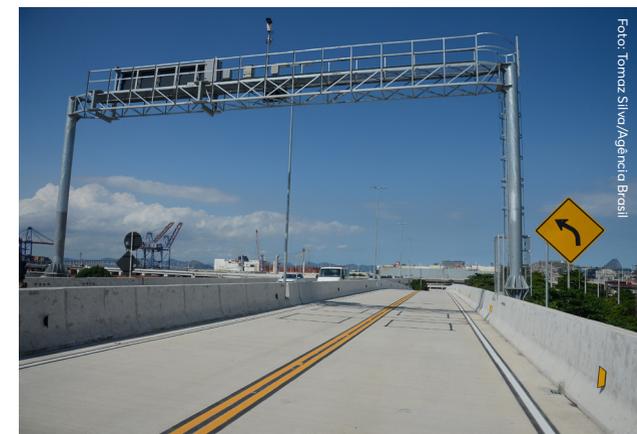
Um dos pleitos atendidos que beneficia todo o estado, especialmente o Leste, é a Avenida Portuária, aberta ao tráfego em 28/04, fruto dos investimentos da EcoPonte, concessionária que administra a Ponte Rio-Niterói (BR-101). O acesso rodoviário para caminhões situa-se entre a Avenida Brasil, na altura de Manguinhos, e o portão 32 do Porto do Rio.

Outro projeto com retorno positivo é a dragagem do Canal de São Lourenço, na Baía de Guanabara, obra considerada vital para a reestruturação do setor naval fluminense. O anúncio foi feito pela prefeitura de Niterói, em novembro. A intervenção integra a Agenda Regional do Leste Fluminense do Mapa do Desenvolvimento.

REUNIÃO COM O GOVERNADOR

Em 2021, empresários de três regionais tiveram reuniões locais com o governador Cláudio Castro: Serrana, Centro-Norte e Norte. Nos encontros, os industriais reforçaram a importância de investimentos públicos em infraestrutura, logística, mobilidade e segurança, visando a melhoria da competitividade das empresas, o fomento aos negócios e o crescimento dos municípios. Castro, à época, anunciou obras que ainda não tiveram início, como a Ponte da Integração e a RJ-244, que vai ligar o Porto do Açu à BR-101, em Campos dos Goytacazes.

"As questões apresentadas ao governador são essenciais para a continuidade das empresas e desenvolvimento da região. A criação de novos negócios e a abertura de postos de trabalho passam pelas políticas de incentivos fiscais do governo, principalmente, quando não se consegue competir em igualdade com os estados vizinhos. Além disso, a qualidade da infraestrutura logística e de mobilidade urbana é um dos fatores decisivos para a atratividade de investimentos", analisa Márcia Carestiatto Sancho, presidente da Firjan Centro-Norte. Um dos pedidos é a revitalização da RJ-130, ligando Teresópolis



Pleito da Firjan Leste Fluminense, a Avenida Portuária foi inaugurada em abril, beneficiando o acesso de cargas transportadas por caminhão ao Porto do Rio

a Friburgo, uma das obras confirmadas pelo poder público estadual.

5G PELO INTERIOR

Outro tema transversal se refere à adequação das legislações para que os municípios recebam a tecnologia 5G, cujo leilão nacional foi realizado no início de novembro. A Firjan e suas Regionais vêm atuando junto às Câmaras de Vereadores e ao Fórum de Desenvolvimento do Rio, da Alerj, para mobilizar e assessorar as autoridades nessa direção.

A força-tarefa tem dado resultado. Até 24/11, 17 municípios fluminenses já estavam com legislação vigente: Duas Barras, Cachoeira de Macacu, Campos, Cardoso Moreira, Carmo, Casimiro de Abreu, Itaocara, Itaperuna, Nova Friburgo, Macaé, Petrópolis, Rio das Flores, Rio de Janeiro, São João da Barra, São Sebastião do Alto, Valença e Volta Redonda. Já entre as cidades com projetos de lei tramitando estão Conceição de Macabu, Duque de Caxias, Mangaratiba, Miguel Pereira, Niterói, São Francisco de Itabapoana e Teresópolis.

"Esse é um tema de alta relevância para a sociedade e para todos os segmentos econômicos. Trata de produtividade, geração de empregos e atração de inves-

Força-tarefa da Firjan por todas as regiões trabalha pela adequação da legislação dos 92 municípios para receber o 5G

timentos, mas também toca em um importante tema, o de incluir pessoas no mundo digital”, explica Júlio Talon, presidente da Firjan Serrana. “O município que possuir a lei adequada sairá na frente pela atração de investimentos”, complementa Caetano.

40 ANOS DE DUAS REGIONAIS

Em 2021, duas Representações Regionais completaram 40 anos: Nova Iguaçu e Campos, enquanto a Comissão da Firjan em Macaé celebrou seus 20 anos.

E por falar em Norte Fluminense, a região ganhou destaque em 2021 como polo energético do estado. Há 21 projetos em diferentes estágios de desenvolvimento, tendo como fontes gás natural, gás liquefeito de petróleo (GNL), solar, eólica e hidrogênio, que poderão contribuir para trazer segurança energética ao país.

“Vivemos um momento crucial de transformação e de diversificação da geração de energia e o Norte Fluminense tem tudo para se destacar nesse cenário, graças às condições climáticas propícias e à capacidade industrial já instalada na região”, destaca Francisco Roberto de Siqueira, presidente da Firjan Norte Fluminense. O tema foi debatido em evento promovido em 28/10. A região está na vanguarda da evolução da

integração energética, e Campos é o segundo município com mais geração solar do estado.

Além desses projetos, o Radar da Energia no Norte Fluminense, da Firjan, contabiliza ainda na região 53 campos em produção de petróleo, dois blocos de exploração, dois com licitação prevista e quatro sob concessão. Ou seja, o panorama sinaliza que as fontes alternativas conquistam espaço, sem que a indústria de petróleo e gás perca importância.

Entre os demais destaques do Norte Fluminense, estão a criação do Grupo Mulheres na Indústria; o workshop de qualificação de fornecedores para o Porto do Açu, que beneficiou mais de 70 empresas da região; e a defesa de interesses locais em temas como Refis, IPTU retroativo e novo Código Tributário.

MAPA VIÁRIO NORTE-NOROESTE

A economia do Noroeste também vive novos horizontes. No que diz respeito à logística, a região aguarda aportes para tornar realidade antigos pleitos; entre eles, o Contorno de Itaperuna, que facilitará o fluxo em direção aos distritos industriais e ao Porto do Açu. Os projetos integram o documento Rio Canteiro de Obras, entregue pela federação ao governo do estado, reunindo 22 pleitos prioritários na área de infraestrutura do estado.

A agroindústria foi outro destaque: são da região sete dos oito premiados no IV Concurso de Cafés Especiais, realizado no início do ano pela Associação dos Cafeicultores do Estado (Ascarj) com o apoio do governo estadual.

Duas regionais criaram grupos de trabalho (GT) em busca de soluções para a qualidade do fornecimento de energia: Noroeste e Centro-Sul. “Esse é um problema histórico, e a criação do GT vem ao encontro dos anseios de grande parte dos empresários e da população de várias cidades do Noroeste”, afirma José Magno Hoffmann,



Uma das visões do Mapa Viário do Noroeste e do Norte Fluminense, preparado pela Firjan (acesse a versão completa: <https://bit.ly/3CuWLa0>)

presidente da Firjan Noroeste Fluminense. “A energia elétrica é o principal insumo da indústria. Com equipamentos cada vez mais modernos e tecnológicos, a baixa qualidade na oferta gera entraves produtivos e reflete em prejuízos em relação à manutenção dessas máquinas”, pontua Alceir José Corrêa, presidente da Firjan Centro-Sul.

MAIS PLEITO ATENDIDO

A construção de uma ponte em Porto Real, que vai servir ao Cluster Automotivo do Sul Fluminense – pleito da Firjan também incluído no documento Rio Canteiro de Obras –, consta no Pacto RJ, pacote de investimentos com recursos da outorga da concessão parcial da Cedae, segundo anunciou o governador, em agosto.

Já o webinar “Novas oportunidades de desenvolvimento científico no setor naval e aeroespacial” foi promovido pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, Automotivas, de Informática e de Material Eletroeletrônico do Médio Paraíba e do Sul Fluminense (Metalsul) e o Centro Tecnológico do Sul Fluminense, em 31/08.

O encontro, realizado em conjunto com o Cluster Tecnológico Naval e o segmento aeroespacial, debateu a importância da cooperação entre as instituições de ensino, empresas e governos, com o intuito de gerar inovação.

Ainda no Sul, em 07/10, ocorreu a inauguração simbólica da primeira fábrica de transformadores a seco de média tensão no estado do Rio, da empresa BRVal Electrical, em Valença. O evento faz parte da iniciativa Valença 2030, movimento de empresários e outros atores para o fomento do município. “Atitudes como esta devem ser multiplicadas por outros municípios da região, pois o crescimento do estado do Rio passa pelo desenvolvimento local”, ressalta Henrique Nora Jr., presidente da Firjan Sul Fluminense.

As nove Representações Regionais atuaram em dezenas de outros temas tratados ao longo desta edição Retrospectiva 2021 da Carta da Indústria, como as concessões que envolveram seus municípios, entre elas a da Cedae e da Via Dutra (BR-116), que uniu ao contrato a BR-101, trecho Rio-Santos.



A usina térmica GNA I, no Porto do Açu, que entrou em operação em agosto, é um dos 21 projetos de energia do Norte do estado

O AGRO NO RIO DE JANEIRO

Em reunião do Conselho Empresarial do Agronegócios, Alimentos e Bebidas (CEAAB), o deputado estadual André Ceciliano, presidente da Assembleia Legislativa (Alerj), deixou seu gabinete à disposição da Firjan para encaminhar pleitos do setor. O parlamentar incentivou os empresários a apresentar propostas que poderão virar projetos de lei e, dessa forma, contribuir com a retomada dessa cadeia produtiva no Rio. Uma das vitórias do CEAAB em 2021 foi o fim da substituição tributária para o setor, embora outras pautas também precisem avançar. "O CEAAB vem monitorando o desenvolvimento das cadeias de agronegócio no estado e identificando potencialidades como café, leite, carnes, cana-de-açúcar, cachaça, frutas, legumes e verduras, que podem melhorar seus indicadores de produtividade e produção", explica Antônio Carlos Celles Cordeiro, presidente do Conselho e diretor do Sindlat-RJ.



Foto: Vinícius Magalhães



O CEAAB fez diversas reuniões visando fortalecer a agenda do agro. Em dezembro, recebeu Ceciliano (na foto, entre Césio Caetano e Celles Cordeiro). Em agosto, por exemplo, participou Guilherme Bastos, secretário de Política Agrícola do Mapa (na foto acima)



Foto: Vinícius Magalhães

FIRJAN LANÇA O PROJETO RIO METAL MECÂNICO

Lançado em novembro, o projeto Rio Metal Mecânico une 37 ações voltadas ao fortalecimento do setor, incluindo encontros de negócios, consultoria para acesso ao crédito, assessoria para licenciamento ambiental e programas de eficiência operacional, entre outros. A iniciativa foi elaborada por representantes de empresas associadas e seus sindicatos, com apoio do corpo técnico da federação. Participaram do evento empresários e líderes sindicais, entre eles Jairo Rodrigues da Silva Junior, do Metalsul; Henrique Osório Santos, vice-presidente da Firjan CIRJ; Mauro Pereira Alvim Junior, do Sindmetal Centro-Norte; Luiz Alfredo Salomão, diretor da Metalbras; Lucas Vieira, da Schulz BC Equipamentos e Acessórios Tubulares; Vinícius Martins Barbosa, diretor da Mattheis Borg; Julio Talon, vice-presidente da Firjan CIRJ; Luiz Césio Caetano, presidente em exercício da Firjan; Márcia Carestiatto, presidente da Firjan Centro-Norte; Fábio Azeredo, do Sindmetal Noroeste; e Carlos Henrique Sercio, da Fábrica de Telas Guará. Saiba mais e acesse a Cartilha de Acesso ao Crédito em: <https://bit.ly/3oUByBy>.

VISITA TÉCNICA DO SETOR DE ALIMENTOS

Empresários que integram a Câmara Setorial de Alimentos, vinculada ao CEAAB, visitaram em agosto as instalações do Centro de Referência em Alimentos, Bebidas e Panificação, da Firjan SENAI SESI Tijuca, e o laboratório do Instituto SENAI de Tecnologia Química e Meio Ambiente. "A visita foi fundamental para os empresários entenderem o que pode ser realizado pelo Centro. Hoje fazemos muitas análises que poderiam ser feitas na Firjan SENAI, mas não tínhamos essa expertise", afirma Sílvia Lantimant, diretora-presidente das Indústrias Granfino e coordenadora da Câmara Setorial de Alimentos. O Centro de Referências também oferece cursos de formação e qualificação para o setor.

Foto: Vinícius Magalhães

INCENTIVOS AO SETOR DE PESCADO

Para incentivar o consumo, empresários promoveram, em setembro, a Semana do Pescado. O aumento da competitividade do setor no estado do Rio passa pela adoção de um regime diferenciado de crédito tributário de ICMS. Essa é uma das conclusões do estudo apresentado pela Firjan na Comissão de Tributação da Alerj, durante os debates sobre o Projeto de Lei nº 3.701/21. A proposta visa reduzir a base de cálculo do ICMS de pescados, cobrando 7% da alíquota do imposto nas operações de saída da indústria. A aprovação é um pleito da Firjan, em apoio às reivindicações do Siperj. "Não podemos continuar sofrendo a concorrência desleal de outros estados", defende Sergio Carlos Ramalho, presidente do Siperj.



PANIFICAÇÃO COMPETITIVA

Em parceria com os sindicatos, a Firjan promoveu a série Panificação Competitiva. Durante os encontros, de maio a dezembro, foram debatidas questões técnicas, conforme demanda de cada sindicato, e apresentadas ferramentas metodológicas que garantem maior produtividade e segurança. Especialistas da Firjan SENAI mostraram, por exemplo, o Simulador de Energia, que se utiliza de informações trazidas nas contas de luz e gás e orienta o panificador sobre a melhor matriz energética, de acordo com seu padrão de consumo. Na série também foram compartilhados processos para otimizar a gestão dos funcionários, por meio de dois temas: benefícios, incentivos, programa de metas e treinamentos; e legislação na administração de pessoal. Os sindicatos parceiros foram Grupo Alimenta Sul Rio, Rio + Pão, Sindpanific, Sianerj, Simapan, Sindal, Sindanf, Sipacon e Sindpães.



Marcelo Kaiuca, presidente do Induscimento, em visita à nova unidade

CONSTRUÇÕES VERDES

Inaugurado este ano, o Centro de Referência em Construção Civil da Firjan SENAI Sesi começou a formar profissionais visando atender as tendências atuais, trabalhando em empreendimentos sustentáveis e inovadores. A unidade conta com laboratórios que vivenciam a realidade de várias etapas de uma construção e foi preparada para capacitar cerca de 4.900 alunos por ano. As instalações foram aprovadas pelos diversos líderes sindicais que visitaram o local. "Fiquei muito impressionado com a preocupação ecológica demonstrada em toda a infraestrutura", afirmou Marcelo Kaiuca, presidente do Induscimento e do Conselho Empresarial de Assuntos Tributários da Firjan. "O Centro de Referência mostra que a construção civil está deixando de ser artesanal para ter uma montagem industrial", ressaltou o empresário Roberto Kauffmann, suplente na Diretoria Firjan CIRJ.

CONTRA A TAXAÇÃO DE LIVROS

Entendendo a importância do mercado editorial para a economia brasileira, a educação e a cultura, a Firjan posicionou-se ao lado da indústria gráfica contra a taxa de livros, a partir da reforma tributária, que chegou a prever a criação da Contribuição sobre Bens e Serviços, com alíquota de 12%. A federação compreende que a tributação, tornando os livros mais caros, terá impacto negativo sobre o setor e no acesso à leitura, prejudicando o desenvolvimento econômico e contribuindo para o aumento das desigualdades intelectual e social no país. Os livros são isentos de impostos desde a Constituição de 1946. Estimativas da Abigraf apontam que a produção da indústria gráfica brasileira foi da ordem de R\$ 41,9 bilhões em 2020.



DESAFIOS DIGITAIS NO MERCADO GRÁFICO

Transformação digital, treinamento, novos mercados, conectividade e foco no cliente são algumas das ações desenvolvidas por indústrias gráficas para superar o turbilhão de mudanças no setor nos últimos anos. O Seminário Internacional do Mercado Gráfico Digital (Físico + Digital) reuniu em julho especialistas e experientes empresários da indústria brasileira. "Esse evento dá o pontapé inicial do novo planejamento estratégico do setor gráfico conduzido pela Firjan", declarou Carlos Di Giorgio Sobrinho, presidente do Sigraf e diretor secretário da Firjan CIRJ, que

foi homenageado no evento. Ele passa a dar nome ao Complexo Firjan SENAI Sesi, onde fica a unidade voltada ao setor gráfico, no Maracanã.



Di Giorgio e Eduardo Eugenio



Celso Mattos, presidente do Sindirepa e vice-presidente da Firjan

FROTA GNV EM CRESCIMENTO NO PAÍS

O 4º Seminário Nacional do GNV, realizado pelo Sindirepa com apoio da federação em 25/10, na Casa Firjan, discutiu a retomada econômica e sustentável para o setor de mobilidade. Entre os destaques, o crescimento da frota GNV de 64% no Brasil e 70% no estado do Rio. O evento marcou a criação formal do Comitê Nacional do GNV, que se estabelece como um fórum permanente de discussão do mercado de gás natural veicular. O comitê é formado pelas organizações com maior representatividade da indústria do gás e tem o propósito de fortalecer a atuação desses agentes junto ao poder público, à sociedade civil organizada e ao público em geral.

PROTAGONISMO DO RIO

No Rio de Janeiro, os resultados positivos do início do ano nos mercados de petróleo e gás natural marcaram um calendário positivo de ações e perspectivas. No mercado de trabalho, o ritmo de contratações já apresentava crescimento desde o primeiro trimestre, superando até mesmo o último trimestre de 2020, que já demonstrou recuperação após o auge da pandemia. Levantamento da Firjan indicou que os grandes fornecedores do encadeamento produtivo foram responsáveis pela maioria das vagas ofertadas. O panorama positivo indica um novo recorde na arrecadação de royalties de petróleo e gás em 2021, beneficiando os municípios fluminenses, com destaque para Maricá, Macaé, Saquarema, Niterói e Campos dos Goytacazes, os cinco com os maiores montantes. Entre as principais razões estão os volumes de produção, a taxa de câmbio e a alta dos preços mundiais do barril de petróleo, conforme análise da Firjan.

A aprovação do novo Marco Legal do Gás, pelo Congresso Nacional, em março, reforçou as previsões do estudo "Rio a Todo Gás", de investimentos de R\$ 45 bilhões em diferentes projetos. Em estudo inédito, o Mapeamento da Demanda de Gás no RJ, lançado em 30/11, aponta alta, com média de 5% ao ano na procura por esse energético até 2030. A Firjan pontua, entretanto, que esse potencial depende da competitividade do preço final e de ambiente regulatório favorável.

O Polo GasLub em Itaboraí, que deve entrar em operação no primeiro semestre de 2022, é uma das frentes de atuação da

Firjan junto à Petrobras, governo do estado e outras instituições, visando reforçar a expansão de consumo pela indústria. Com o aviso de reajustes no preço do gás, que prejudica a competitividade do estado, a Firjan solicitou aos agentes a manutenção do contrato atual, até que seja viabilizado de fato um mercado livre de gás.

Soma-se a esses movimentos o apoio ao Programa de Revitalização e Incentivo à Produção de Campos Marítimos (Promar), do Ministério de Minas e Energia (MME), lançado em março, que busca criar mecanismos para atrair diferentes empresas na exploração dos campos maduros, como os da Bacia de Campos.

Já o mercado de parafina enfrenta desafios devido a maior necessidade de importação do insumo. Em 2020, o volume médio mensal de importações cresceu 333%, ante 2019. A alta se manteve em 2021. Atualmente, a única unidade no país que produz parafina é a Refinaria Duque de Caxias (Reduc), na Baixada Fluminense.

DESTAQUES DO ANO

Anuário do Petróleo no Rio 2021:
<https://bit.ly/3qZ1bUC>

Mapeamento da Demanda de Gás no Rio: <https://bit.ly/30Vw0OP>

Perspectivas do Gás no Rio:
<https://bit.ly/3Ej9jTG>

Websérie Óleo, Gás e Naval –
playlist: <https://bit.ly/3qZ1leG>

As mudanças no Regulamento da Cláusula de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da ANP também chamaram atenção do Conselho Empresarial de Petróleo e Gás da Firjan, que debateu as oportunidades a partir das novas regras que visam incentivar a inovação aberta, com a inclusão de startups e outras micro e pequenas empresas como fornecedoras de tecnologia para as grandes companhias. A consulta pública aberta pela ANP sobre o tema recebeu mais de 115 contribuições, e a Firjan apresentou propostas direcionadas a darem maior segurança financeira e transparência para as empresas que receberem os aportes para desenvolvimento das pesquisas.

Registraram-se também contribuições em outras consultas públicas e pleitos do mercado, como no regulamento de acumulações marginais e no processo de instituição do Fundo Soberano de Royalties pelo estado do Rio. Além disso, de olho na transição do mercado, foi realizada ainda a websérie Novas Energias, que tratou das fontes eólica offshore e hidrogênio.

NAVAL EM PERSPECTIVA

O foco da atuação da Firjan visa aumentar a competitividade do estado do Rio e promover a atração de mais investimen-



tos ao longo das cadeias produtivas de petróleo, gás e naval. Nesta última área, as prioridades em 2021 foram ações em prol de oportunidades de negócios com a economia do mar, foco do Cluster Tecnológico Naval do Rio de Janeiro. A Firjan e o setor produtivo vêm debatendo com representantes do governo e do Legislativo estadual políticas públicas que catalisem essas possibilidades. Um dos resultados foi a criação, em outubro, da Comissão Estadual de Desenvolvimento da Economia do Mar, com participação da federação e do Cluster.

"O Cluster proporciona um ambiente de cooperação e parcerias para agentes econômicos públicos e privados, relacionados a setores da economia do mar, que hoje movimenta no país R\$ 1,1 trilhão, o que representa 19% do PIB nacional", ressalta Carlos Erane de Aguiar, presidente do Conselho de Administração do Cluster, 2º vice-presidente da Firjan e diretor-presidente do Sindicato Nacional das Indústrias de Materiais de Defesa (Simde).



Eduardo Eugenio, ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia), Heloísa Borges (diretora da EPE) e Rodolfo Saboia (diretor geral da ANP), no lançamento do Promar



APOIO NO ACESSO A RECURSOS

Em 2021, com o apoio da Firjan, as empresas captaram R\$ 20,9 milhões em recursos para a execução de seus projetos, sendo R\$ 12,7 milhões para inovação e o restante para investimento social. Os valores são fruto de três pilares trabalhados pela federação. No suporte direto, está a busca por linhas de crédito e editais, além dos programas de incentivo da Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), todos com verbas reembolsáveis ou não.

Já o suporte indireto se refere aos investimentos obrigatórios, como as cláusulas de PD&I da ANP e da Aneel, além das leis de incentivos fiscais. O terceiro pilar concentra recursos do Sistema S, como do Edital de Inovação para a Indústria, bolsas de estudos e termos de cooperação técnica.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

O ecossistema de inovação da Firjan conta ainda com a vertente PD&I e Serviços de Tecnologia, na qual se inserem os Institutos SENAI de Tecnologia (IST) e de Inovação (ISI). Neles, há uma expectativa de encerrar o ano com mais de 600 projetos concluídos, atendendo a 245 empresas em todo o estado. Para se ter uma ideia, apenas até o mês de novembro já havia 518 projetos executados, impactando a produtividade e a competitividade de mais de 195 empresas, marca importante se comparada aos números de todo 2020 (412 e 152, respectivamente). Em 2021, a Gerência Regional de Pesquisas e Serviços de Tecnologia divulgou ainda uma atualização de suas Rotas Tecnológicas 2021-2025, dessa vez com foco nas áreas de Química e Meio Ambiente. Esse trabalho define as tecnologias que serão incorporadas pelos Institutos SENAI. Também fazem parte do ecossistema de inovação a Casa Firjan e a Firjan IEL.

Entre os clientes que buscaram o apoio da Firjan, estão Ambev, BR Val, Engie, Furnas e Petrobras. "Trabalhamos sob demanda do cliente, encontrando os melhores caminhos para ampliar as chances de êxito na busca por recursos. Para isso, a Firjan auxilia inclusive na elaboração do projeto a ser submetido", explica Tami Vivas, coordenadora de Canais de Captação de Recursos.

PEQUENA EMPRESA EM ALTA

A Firjan está atenta para a importância das micro e pequenas empresas (MPEs), que representam 97% das indústrias do estado do Rio, empregam 38% da força de trabalho do setor e foram responsáveis pela recuperação de 90% dos empregos industriais perdidos durante a pandemia. Com foco no fortalecimento do apoio à competitividade desse segmento tão representativo da economia fluminense, a federação lançou o Projeto Firjan da Pequena Empresa, que envolve a oferta de orientações e serviços customizados.

A iniciativa é fruto das recomendações do Grupo de Trabalho Empresarial de Apoio à Pequena Empresa. "Foi realizado detalhado e profundo benchmark com outras organizações no Brasil e no exterior. Além disso, o grupo contou com o quadro técnico de excelência da Firjan e renoma-

dos técnicos externos convidados", contou Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, no lançamento, realizado no Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa, em 05/10.

Um dos pilares é o Portal Firjan da Pequena Empresa, além do Núcleo de Atendimento, para informações e oportunidades, e das parcerias com instituições como a American Chamber of Commerce.

O lançamento, prestigiado pelos empresários, teve Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho do Magazine Luiza e do Grupo Mulheres do Brasil, como palestrante. Ela conversou com os empresários e ressaltou a relevância da inovação para todos os portes: "O digital é uma realidade. A loja física não vai acabar, mas é preciso inovar". A executiva destacou a importância do atendimento ao cliente e da participação feminina na sua rede de negócios.

PILARES DO PROJETO



1. PORTAL FIRJAN DA PEQUENA EMPRESA
Informações e serviços em diversas áreas, como economia, inovação, tributária e ESG, em: <https://firjan.com.br/firjan/peq.htm>



2. NÚCLEO DE ATENDIMENTO
Orientação para solução de problemas e acesso a serviços.
E-mail: firjan_peq@firjan.com.br



3. PARCERIAS
Apoio ao crescimento dos negócios e desenvolvimento do "Ecossistema PEQ", através de parcerias com outras instituições.



DESMISTIFICANDO A LGPD

Para apoiar o empresariado fluminense, a Firjan lançou, em maio, o Guia Prático de adequação à nova Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), baseado na experiência de grandes empresas e no conhecimento técnico de integridade corporativa da federação. Já em outubro, seguindo diversas sugestões feitas pela federação, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) apresentou proposta de flexibilização da aplicação de algumas regras da LGPD para micro e pequenas empresas, startups e pessoas jurídicas sem fins lucrativos, além de empresas com receita bruta anual de até R\$ 16 milhões.

Tanto o Guia como as propostas enviadas à ANPD foram fruto das discussões no âmbito do Grupo de Trabalho Empresarial LGPD da Firjan, que promoveu também um workshop e 13 lives setoriais. Participaram

do grupo 19 especialistas de grandes empresas que atuam no Rio de Janeiro, como Ambev, Bahia Holding, BAT, Energisa, Nissan, Man Latin, Michelin, além dos técnicos da federação.

"Um dos objetivos do GT foi usar a expertise das grandes empresas e multinacionais em relação à cultura de privacidade e proteção de dados, já adotadas em leis internacionais, tanto a europeia quanto a norte-americana. Por meio da troca de experiências, entendimentos e ferramentas, queremos auxiliar as pequenas e médias empresas na adoção e adequação da LGPD", conta Rodrigo Santiago, diretor de Relações Governamentais e Institucionais da Michelin, que coordenou o GT. A legislação entrou em vigor em 2020 e a aplicação de sanções por descumprimento teve início em agosto de 2021.

PRINCIPAIS AÇÕES



Guia Prático de LGPD
<https://bit.ly/3n5bG6d>



Minuta da ANPD que incorpora diversas sugestões da Firjan
<https://bit.ly/30euZ93>



Playlist da Websérie LGPD – Lives Setoriais
<https://bit.ly/3koLHoP>



POR UM RIO SUSTENTÁVEL

Um dos pilares da Firjan, a defesa de negócios sustentáveis resultou em muitas ações em 2021. Entre os destaques está o guia "Critérios e Métricas ESG para a Indústria", tema que mereceu atenção devido à importância que esse tripé (meio ambiente, social e governança) vem ganhando no Brasil e no mundo. Empresas de todos os portes devem estar atentas.

Em outro avanço do ano, foi criada a Comissão Estadual para o acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pleito da Firjan, por meio dos Conselhos Empresariais de Responsabilidade Social e de Meio Ambiente. A federação colaborou, inclusive, com a construção da minuta do decreto de criação do órgão. Além disso, a Firjan passou a ancorar o Hub ODS no Rio de Janeiro, em parceria com a Rede Brasil do Pacto Glo-

RELEMBRE AS PRINCIPAIS AÇÕES

Mapeamento de Fluxos de Recicláveis Pós-consumo no Estado do Rio de Janeiro
<https://bit.ly/3om5mHa>

Publicação "Critérios e Métricas ESG para a Indústria"
<https://bit.ly/2YF1oAA>

Relatório Comunicação de Engajamento Pacto Global Firjan (2018-2020)
<https://bit.ly/31X1C7z>

Mapeamento de Negócios Sustentáveis da Baía de Guanabara
<https://bit.ly/3nHAnGm>

Nota Técnica – Mercado de Carbono PL 528/2021
<https://bit.ly/3F5eTsF>

Seminário Ação Ambiental 2021:
<https://bit.ly/3CMYdou>

Prêmio Firjan Ambiental
<https://bit.ly/3HbGJp6>

bal, dando seguimento aos seus trabalhos em prol dessa iniciativa da ONU.

Na defesa de interesses, foi dado o passo final para o novo Sistema Estadual de Licenciamento e demais Procedimentos de Controle Ambiental (Selca), que entrou em vigor em agosto. A construção da iniciativa contou com a colaboração ativa da federação junto ao Instituto Estadual do Ambiente (Inea). "É um fator de estímulo para aceleração de investimentos, trazendo segurança jurídica para as indústrias", destaca Jorge Peron Mendes, gerente de Sustentabilidade da Firjan.

O ENDEREÇO DO FUTURO

Juntas, a Casa Firjan e a Firjan IEL consolidaram sua atuação como um hub de conteúdo digital, um ponto de conexão com o novo, antecipando tendências e inovações que vão impactar mercados, negócios e a sociedade como um todo. Atendendo uma de suas missões, a Casa Firjan protagoniza a geração de ideias para a reinvenção do Rio, reunindo grandes nomes para debater as potencialidades do estado e formas inovadoras de engajamento e colaboração entre sociedade civil, academia, empresas e poder público.

Uma dessas iniciativas é o Pensa Rio, lançado em janeiro de 2021. Concebido pelo Conselho Estratégico da Casa Firjan, o programa promove a discussão de potencialidades e formas inovadoras de engajar a sociedade na reinvenção do estado, reunindo os mais variados segmentos

para abordar temas relacionados à nova economia, redução das desigualdades, mudança de mentalidade e Estado eficaz e eficiente. Ao longo do ano, foram realizados 21 encontros em formato remoto.

Já o Aquário Casa Firjan promoveu entre fevereiro e outubro 36 palestras e debates com especialistas sobre temas da nova economia, como nova liderança, fabricação digital, blockchain e LGPD, entre outros. O Aquário ainda realizou duas edições regionais com temas pensados em conjunto com empresários para tratar de desafios e oportunidades específicas locais.

TRILHAS FIRJAN IEL

A Casa Firjan, por meio da Firjan IEL, promove e torna acessível a formação dos líderes e gestores com o portfólio de produtos, serviços e soluções para empresas, envolvendo cursos, oficinas, capacitações,

trilhas, consultorias, palestras e debates em temas relacionados à gestão, produtividade e inovação. As Trilhas da Firjan IEL são um serviço de consultoria e capacitação com aplicação prática exclusiva para empresas. Design circular, marketing digital e gestão lean foram alguns dos títulos oferecidos com desconto de até 90% para associados.

Duas jornadas foram promovidas ao longo do ano: Transformação Digital e ESG nas Pequenas e Médias Indústrias, ambas com Seminário Executivo aberto e gratuito e capacitação exclusiva para associados. "Precisamos superar três competências: capacidade de computação, inovação e agilidade. Em meio a um cenário de incertezas devido à pandemia, estamos trazendo caminhos", ressalta Felipe Meier, presidente do Conselho Empresarial de Competitividade da Firjan e presidente do

Sindicato da Indústria de Eletrônica, Telecomunicações, Componentes e Similares do Estado do Rio de Janeiro (Sinditec).

"A Casa Firjan fortalece seu compromisso com as empresas, associados e com o desenvolvimento econômico do estado do Rio, com um novo formato que alerta e capacita líderes e gestores para os desafios do hoje, por meio das Jornadas Firjan IEL, com temáticas essenciais para o futuro dos negócios, como Transformação Digital e ESG", destaca Cris Alves, gerente geral de Desenvolvimento e Inovação Empresarial na Firjan.

SUMMIT + FUTUROS POSSÍVEIS

Pelo segundo ano consecutivo, o Summit Firjan IEL e o Festival Futuros Possíveis foram realizados simultaneamente em formato híbrido, desta vez com o tema Repensando a Performance. Questões como neurotecnologia e suas implicações éticas, colaboração entre robôs e humanos, experiência do colaborador, inovação com eficiência e otimização de processos foram tratados no evento que, mais do que oferecer respostas, busca uma reflexão sobre as tendências que já estão impactando empresas e profissionais, além de se antecipar aos sinais do futuro.

Na ocasião, o Laboratório de Tendências da Casa Firjan divulgou o relatório das Macrotendências para o biênio 2022/23. A integração ainda maior entre os espaços físicos e digitais, as mudanças significativas no mundo do trabalho e a crise climática estão entre os elementos constituintes dos cenários de futuros possíveis mapeados.

[+ Quer saber mais?](#)

Acompanhe a agenda e recupere a programação aberta ao público em 2021 em: <https://casafirjan.com.br>. Sobre a Firjan IEL, visite: <https://www.firjan.com.br/iel>.

Summit Firjan IEL + Festival Futuros Possíveis 2021 teve como tema "Repensando a performance"

PREPARADOS PARA O MERCADO

Os cursos Firjan SENAI mantiveram a marca da credibilidade, inovação e tecnologia para transformar o aluno em um profissional preparado para os desafios de hoje e do futuro. Para se adequar ao período de pandemia, as atividades foram realizadas de forma virtual e acompanharam a demanda vinda da transformação digital. Um dos focos é suprir a carência de profissionais qualificados, atrelados às tecnologias habilitadoras da indústria 4.0.

"Hoje quem conhece software não fica desempregado de jeito nenhum", afirma Felipe Meier, presidente do Conselho Empresarial de Competitividade da Firjan e também do Sindicato da Indústria de Eletrônica, Telecomunicações, Componentes e Similares do Estado do Rio de Janeiro (Sinditec).

Para se adequar às demandas do mercado, a Firjan SENAI inclui frequentemente novos títulos para somar aos já disponíveis.

Até dezembro, são oferecidos 60 cursos on-line nas modalidades aperfeiçoamento e qualificação profissional. Na lista, uma variedade ampla de tecnologias, como Robôs Autônomos, Internet das Coisas, Cybersecurity, Big Data, Python e Cisco; e turmas para várias áreas de conhecimento, como BIM – Digitalização da Construção Civil, Food Design, Integração Robótica, Programação Front End, Tecnologia de Congelamento de Produtos de Panificação e Confeitaria, Lógica de Programação, entre muitos outros. Há ofertas para pessoas físicas ou jurídicas, novatos ou veteranos, com ou sem instrutor e turmas fechadas para empresas.

Já os cursos técnicos EaD + prática foram a grande aposta no período de pandemia e atingiram mais de 8 mil alunos. Entre os novos cursos técnicos instituídos em 2021, podemos citar os de Cervejaria, Desenvolvimento de Sistemas, Sistema de

Energias Renováveis, Refrigeração e Climatização e Informática para Internet. Esses cinco novos títulos fazem parte do cardápio de 16 cursos técnicos de Educação a Distância (EaD).

Outra iniciativa é o Programa Emprega Mais, que disponibilizou vagas gratuitas, de março a dezembro, em cursos em EaD, para atender exclusivamente as necessidades de aperfeiçoamento de profissionais da indústria fluminense, através do Acordo de Cooperação firmado com a União, por intermédio do Ministério da Economia, via Departamento Nacional do SENAI.

ENSINO DE RESULTADO

O bom desempenho dos alunos pode ser visto em ações como o desenvolvimento da nova marca da RioFilme, empresa pública de investimento em audiovisual do município do Rio. A iniciativa foi uma parceria com o Sindicato Interestadual da Indústria Audiovisual (Sicav). Foi escolhido o projeto de uma das cinco duplas de alunos do Ensino Médio da Escola Firjan SESI articulado com o Curso Técnico de Design da Firjan SENAI Maracanã, que entraram na competição, uma parte do Grand Prix. "A RioFilme sempre foi um motor do desenvolvimento do audiovisual no Rio e no país. Criada quando o cinema era a porta de entrada e não havia streaming", ressalta Leonardo Edde, vice-presidente da Firjan e presidente do Sicav.

Alunos da Firjan SENAI participam ainda da maior competição de educação profissional do mundo, a Worldskills Competition. A competição será em Shanghai, na China, em outubro de 2022. Nas seletivas que começaram em 2021, a Firjan SENAI está competindo com 19 alunos em 17 skills.

Outra competição, a Mostra SENAI, incentiva o desenvolvimento de desafios de inovação aplicados a necessidades de empresas ou que seguem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Quinze projetos do estado estão concorrendo no Inova SENAI, que vai selecionar oito grupos para competir na Mostra Nacional, em 2022.

E as experiências feitas no FabLab Open Day passaram a ser on-line. A cada mês, uma live é transmitida de um dos dez laboratórios da Firjan para disponibilizar toda a estrutura existente na tela do usuário.

Em 2022 vem mais por aí. O Mundo SENAI virtual mostrou os cursos oferecidos para o ano que se inicia e debateu as práticas e tendências das profissões industriais e suas oportunidades.

FIRJAN SENAI
EM 2021

68 MIL

ALUNOS MATRICULADOS
EM CURSOS DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL

42 MIL

MATRÍCULAS GRATUITAS
(62% DO TOTAL)

23 MIL

ALUNOS EM CURSOS EAD

+ DE 140

CURSOS DESENVOLVIDOS

+ DE 410

CURSOS OFERECIDOS

+ DE 740

EMPRESAS ATENDIDAS



Foto: Vinícius Magalhães

SAÚDE INTEGRADA



TESTES COVID-19 APLICADOS

60.130

TESTES DE ABRIL/2020
A 19/11/21

909

EMPRESAS ATENDIDAS

84

SINDICATOS
VINCULADOS

VACINAS

123.803

CONTRA COVID-19
(DE 08/03 A 05/11)

13.251

DOSES CONTRA H1N1

Na área de saúde e segurança do trabalhador, a Firjan SESI teve papel importante, com destaque para as ações de prevenção à Covid-19. Para apoiar as empresas na manutenção das atividades produtivas, foi criada a Consultoria de Retomada e Adequação Industrial em SST para prevenção da doença. O curso EaD de Boas Práticas em SST para Prevenção da Covid-19, disponibilizado gratuitamente, já certificou mais de 3 mil pessoas. As empresas passaram a contar com serviço de teleatendimento em medicina, psicologia e nutrição para acolhimento e orientação em consultórios remotos. E para minimizar as sequelas e queixas dos trabalhadores contaminados pelo coronavírus, foi lançado o Programa de Reabilitação pós-Covid-19 para empresas.

A Campanha de Vacinação contra a gripe H1N1, importante estratégia de imunização e redução do absenteísmo nas empresas, teve sua percepção de valor elevada frente ao SARS-CoV-2. Ainda no enfrentamento à pandemia por meio do Programa Resiliência Produtiva, foram realizados mais de 60 mil testes de Covid-19 em trabalhadores de cerca de 900 empresas ligadas a 84 sindicatos, com a gestão de saúde realizada pela Firjan SESI e a análise laboratorial realizada pelo Centro de Inovação SESI em Higiene Ocupacional (CIS HO) em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A imunização contra a Covid-19 também teve seu destaque. Foram aplicadas mais de 120 mil doses de vacinas contra o co-

ronavírus na Casa Firjan, que desde o início de março passou a ser um posto de vacinação. A Firjan atuou ainda em parceria com os postos vacinais da Cidade das Artes e Parque Olímpico, realizando até agosto mais de 180 mil atendimentos.

A informação também esteve em alta. Além dos protocolos técnicos de saúde para as empresas, houve a realização de podcasts com especialistas e lives com te-

máticas relevantes. Entre elas, a de gestão dos riscos ocupacionais, mediante novas legislações e normas regulamentadoras, liderou a audiência, com 2.534 visualizações.

+ Quer saber mais?

Sobre saúde e segurança do trabalho, clique: <https://bit.ly/3HW8wtX>. Sobre saúde ocupacional: <https://bit.ly/3FSQMhA>.

EDUCAÇÃO DE FUTURO

Na Escola Firjan SESI em 2021, as ações de gratuidade da instituição beneficiaram 6.491 alunos. Para 2022, o edital de gratuidade considerando apenas o Novo Ensino Médio com Itinerário de Formação Técnica em parceria com a Firjan SENAI prevê 2.320 vagas em 16 unidades. Ou seja, três escolas a mais do que no ano anterior: Benfica e Laranjeiras, no município do Rio, e Três Rios, na região Centro-Sul do estado.

Este foi mais um ano de conquistas na instituição proporcionadas pelo ensino da robótica integrada a outras disciplinas. Entre os destaques, estão os prêmios de melhor design de robô e de melhor técnico, na etapa nacional do Torneio SESI de Robótica, no final de junho. Além de favorecer os estudos, a robótica prepara os alunos para o mercado profissional, especialmente com o crescimento da indústria 4.0.

Para cumprir sua missão, a Escola Firjan SESI promove ainda uma série de atividades multidisciplinares, passando por programas culturais como o Resenha com Arte e Rir com Arte. "Temos a crença de que a cultura traz a mudança e ajuda a construir o cidadão. O mundo corporativo é reflexo do comportamento da sociedade", afirma Alexandre dos Reis, diretor executivo da Firjan SESI SENAI.

ESCOLA FIRJAN SESI EM 2021

8.283

ALUNOS NO ENSINO FUNDAMENTAL EM 11 ESCOLAS

6.491

ALUNOS ATENDIDOS EM AÇÕES DE GRATUIDADE

2.884

ALUNOS NO ENSINO MÉDIO COM CURSO TÉCNICO EM 13 ESCOLAS

2.897

PRÉ-ENEM GRATUITO PARA ALUNOS DA REDE ESTADUAL

388

ALUNOS NO SESI MATEMÁTICA ON-LINE



Formação técnica em parceria com a Firjan SENAI

JUNTOS PELA INCLUSÃO

Para estimular a doação de cestas básicas a pessoas em situação de fome e de extrema pobreza, a Firjan realizou, de abril a agosto, a campanha SESI Cidadania Contra a Fome, que mobilizou trabalhadores, estudantes e empresas de todo o estado. O taxista Carlos Oliveira, por exemplo, arrecadou quase uma tonelada de mantimentos, em três meses. Oliveira divulgava a ação para passageiros e amigos e depois coletava alimentos não perecíveis por sete bairros da Zona Sul.

A Firjan contou com a parceria do Viva Rio/SOS Favela, Movimento União Rio e Caminhão da Misericórdia, da Comunidade Olhar Misericordioso, que ajudaram na distribuição dos itens arrecadados. Quem quiser continuar doando, pode fazer diretamente aos parceiros clicando [aqui](#).

PROJETOS SOCIAIS

Como de praxe todos os anos, a área de Responsabilidade Social da Firjan desenvolveu diversos projetos em 2021, em parceria com empresas e instituições. Entre eles, o Mulheres Migrantes ofereceu dois cursos nas áreas de confecção e de alimentos, que atenderam mais de 100 pessoas. Para essa

campanha, a Firjan contou com os parceiros: Mulheres do Sul Global (MSG), Organização Internacional para as Migrações (OIM), Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e Caritas Arquidiocesana do Rio Janeiro.

Já as mulheres em vulnerabilidade social no estado puderam participar do Curso de Empreendedorismo Feminino, promovido pela Ocyan e Firjan SESI. E os participantes do projeto Porto do Saber, patrocinado pela Subsea 7, se formaram em novembro. A iniciativa promove a inclusão social, com a oferta de cursos de fotografia digital, ilustração digital, vídeos para web/criatividade e inovação disruptiva. Esses são exemplos dos mais de 30 projetos de investimento social realizados em 2021 em parceria com as empresas e governos.

Outro destaque foi o programa Vira-Vida: Jovens do Futuro, desenvolvido pela Divisão de Cidadania e on-line pelo segundo ano. Adolescentes e jovens de comunidades carentes da capital e interior, de 14 a 22 anos, participam de atividades de desenvolvimento humano e de preparação e acompanhamento para o mercado de trabalho.

CAMPANHA SESI
CIDADANIA CONTRA
A FOME

40.385
PESSOAS ATENDIDAS

10.096
CESTAS BÁSICAS

51.901
ITENS DOADOS



Firjan

Desenvolver habilidades,
amizades e novos projetos.

Essa é a escola da

GABRIELA

Essa é a escola de todos.

Aliada a programas que desenvolvem uma postura investigativa e de formação de espírito crítico, a Escola Firjan SESI propõe atividades e projetos que personalizam a experiência de aprendizagem, de acordo com cada etapa de ensino.

Em um ambiente propício à experimentação, o aluno aprende na prática, vencendo desafios e buscando suas próprias soluções.

VEJA OS DESTAQUES QUE FAZEM
PARTE DA METODOLOGIA DA ESCOLA:

Robótica Educacional
Arte Maker
Firjan SESI Matemática
Resenha com Arte

MATRÍCULAS
ABERTAS

EDUCAÇÃO
INFANTIL
E ENSINO
FUNDAMENTAL

Valores
diferenciados
para funcionários
da indústria

Agende uma visita e conheça
a próxima escola do seu filho:
escolafirjansesi.com.br

ESCOLA
Firjan  **SESI**

Já conhece os polos de consumo de gás no estado do Rio?

A gente fornece um mapa para você.

Com a retomada do desenvolvimento do Rio, o mercado de gás pode apoiar todo o estado na direção de um cenário promissor. A Firjan SENAI, sempre atenta aos movimentos, lançou o Mapeamento da Demanda de Gás Natural no Rio, um estudo com dados atualizados, importantes indicadores para empresas e negócios, além de um olhar técnico que aponta para um melhor aproveitamento do gás natural por meio da indústria, geração de energia elétrica e o GNV. Esses segmentos são os principais consumidores do energético no Rio e ainda há grande potencial de expansão do uso do gás em toda a matriz.

Conheça mais sobre a nossa atuação nesse mercado, tenha acesso a essa e outras publicações e conecte-se ao ambiente de Gás em

firjan.com.br/petroleoegas

Todas as estatísticas apresentadas no Mapeamento da Demanda de Gás no Rio podem ser acessadas na página Dados Dinâmicos no QR code abaixo



PATROCINADORA



APOIO



Secretaria de
Desenvolvimento Econômico,
Energia e Relações Internacionais



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER